



FACULDADE SENAC CEARÁ

Comissão Própria de Avaliação - CPA

Relatório de Autoavaliação

2025

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Av. Desembargador Moreira, 1301 - Aldeota | CEP 60015-000 - *Fortaleza - CE*
Tel.: (85) 3270.5830 / (85) 99119.6391

www.faculdadesenacce.com.br

Corpo Dirigente

Luís Antônio Rabelo Cunha

DIRETOR

João Batista Vianey Silveira Moura

COORDENADOR ACADÊMICO

Caracterização da IES: Instituição Privada, sem fins lucrativos.

Município-sede: Fortaleza

Mantenedora: Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Av. Desembargador Moreira, 1301 - Aldeota | CEP 60015-000 - *Fortaleza - CE*
Telefone - (85)3270.5830 / (85) 99119.6391

www.faculdadesenacce.com.br

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Presidente

Nator Junior Carvalho da Costa

Representante do Corpo Docente

Valbert Oliveira Costa

Representante do Corpo Técnico-Administrativo

João Batista Vianey Silveira Moura

Representante do Corpo Discente

João Kelvin Fontenele Monteiro

Representante da Sociedade Civil

Silvio Ramos Evangelista

Ato de Designação da CPA

Portaria nº 010, de 15 de fevereiro de 2024.

Período de Mandato da CPA:

2024 a 2025

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Av. Desembargador Moreira, 1301 - Aldeota | CEP 60015-000 - Fortaleza - CE
Telefone - (85)3270.5830 / (85) 99119.6391

www.faculdadesenacce.com.br

Sumário

1	Introdução	6
2	Desenvolvimento	9
2.1	Metodologia	10
2.2	Coleta de Dados	11
2.3	Análise e resultados da avaliação e seus eixos	12
2.3.1	Medidas de tendência central e dispersão	13
2.3.2	Análise gráfica por boxplot	13
2.3.3	Fontes de dados complementares	14
2.3.4	Apresentação e interpretação dos resultados	14
2.4	Resultados da avaliação pelo corpo discente	15
2.4.1	Avaliação do corpo docente e práticas pedagógicas	15
2.4.2	Análise de tendências e padrões	16
2.4.3	Avaliação das estruturas, formas de estudo e políticas de inclusão....	18
2.4.4	Análise de tendências e padrões	19
2.4.5	Avaliação da gestão da comunicação institucional, interna e externa .	20
2.4.6	Análise de tendências e padrões	21
2.4.7	Autossatisfação acadêmica, cidadania, uso de equipamentos de pesquisa e áreas acadêmicas e de lazer.....	22
2.4.8	Análise de tendências e padrões	24
2.4.9	Avaliação da CPA, melhorias institucionais e atendimento técnico-acadêmico.....	24
2.4.10	Análise de tendências e padrões	26
2.4.11	Comparativo dos resultados de 2025 em relação a 2023 e 2024	27
2.4.12	Avaliação a partir de comentários envolvendo críticas e sugestões	28
2.4.13	Análise de tendências e padrões (relatos qualitativos)	31
2.5	Resultados da avaliação pelo corpo docente.....	32
2.5.1	Avaliação sobre o conhecimento institucional	32
2.5.2	Avaliação sobre as ações acadêmicas realizadas na IES	32
2.5.3	Avaliação sobre a qualidade dos equipamentos, políticas de acessibilidade e de relacionamento com a sociedade	33
2.5.4	Avaliação de comunicação institucional com sociedade e mercado comercial-acadêmico	33
2.5.5	Avaliação de relacionamento com a IES, qualificação docente e disponibilidade de estruturas e equipamentos	34
2.6	Resultados da avaliação pelo corpo técnico-administrativo	34
2.6.1	Avaliação geral do segmento técnico-administrativo.....	34
2.6.2	Análise de tendências e padrões	37
2.7	Quadro síntese com apresentação das áreas de melhoria.....	38
2.7.1	Perspectiva discente	38
2.7.2	Perspectiva docente.....	38
2.7.3	Perspectiva técnico-administrativa	39

3	Considerações finais	40
----------	-----------------------------------	-----------

APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação – CPA tem como objetivo conduzir o processo de auto avaliação da Instituição a fim de que esta possa desenvolver seu autoconhecimento, podendo promover melhorias nas suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, assim como nas suas ações e relacionamento com a comunidade interna e externa.

A prática da auto avaliação na Faculdade Senac Ceará é considerada um componente essencial do compromisso da instituição com a melhoria contínua em todos os seus aspectos acadêmicos e administrativos. O Relatório Anual de Auto avaliação Institucional, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), representa um marco significativo nesse empenho, oferecendo uma análise holística da faculdade, servindo como base para a identificação de áreas passíveis de aprimoramento e fomentando uma cultura de avaliação que orienta o planejamento estratégico da instituição.

Ao fim do segundo semestre de 2025, 53 discentes dos Cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Segurança da Informação, Gestão Comercial, Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Inteligência Artificial, Gestão em Logística, Gestão Financeira e Tecnologia em Marketing participaram da auto avaliação referente ao ano de 2025, sendo, desse contingente, 50,94% do turno da manhã e 49,06% do turno da noite.

O plano de auto avaliação de 2025 delineia as etapas essenciais do processo, que incluem a sensibilização da comunidade acadêmica à revalidação dos métodos, como será apresentado em capítulo próprio, na sequência deste documento. Os resultados oriundos desse processo, obtidos por meio de consultas são fundamentais para a compreensão das fortalezas e fraquezas da instituição, orientando, assim, seu desenvolvimento futuro. A divulgação desses resultados promove a transparência e a prestação de contas, contribuindo para o aprimoramento contínuo da Instituição de Ensino Superior (IES).

O processo de avaliação interna desempenha um papel crucial na compreensão da eficácia das práticas administrativas e educacionais da Faculdade Senac Ceará. Essa análise sistemática permite o monitoramento do progresso em direção aos objetivos educacionais estabelecidos e a identificação de áreas que requerem intervenção para aprimoramento. Além disso, o envolvimento dos stakeholders, como alunos, professores e funcionários é essencial para garantir que a avaliação seja abrangente e representativa, contribuindo assim para a contínua excelência da instituição.

Portanto, a CPA da Faculdade Senac Ceará tem como responsabilidade a síntese das informações coletadas, analisando-as para a identificação das fragilidades e potencialidades, estabelecendo assim estratégias para os trabalhos futuros, bem como, promover a auto avaliação, em todos os níveis e com todos os atores institucionais, com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino e serviços prestados pela instituição.

Desta forma, o presente Relatório objetiva apresentar a auto avaliação de 2025, bem como propor sugestões para o aperfeiçoamento da Instituição, contribuindo assim, para o (re) planejamento da IES e revisões necessárias nos PPC's e PDI.

1 INTRODUÇÃO

A Faculdade Senac Ceará, mantida pelo SENAC, Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, iniciou as suas atividades acadêmicas no dia 22 de fevereiro de 2022. Atualmente, oferece seus cursos na Unidade Aldeota, situada na Avenida Desembargador Moreira, 1301, Aldeota Fortaleza – CE. Em 2024 foram oferecidos 8 Cursos de Graduação Tecnológica, citamos: Cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Segurança da Informação, Gestão Comercial, Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Inteligência Artificial, Gestão em Logística, Gestão Financeira e Tecnologia em Marketing.

Atendendo às determinações do MEC/SINAES, a Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade Senac Ceará foi instituída pela Portaria nº 010 de 15 de fevereiro de 2024.

O objetivo da Auto avaliação da Faculdade Senac Ceará é aperfeiçoar constantemente seus processos de gestão com a identificação dos pontos fortes e principalmente dos pontos que necessitam de melhoria a fim de propor ações que possam lapidar a qualidade da faculdade nos aspectos apontados em relatório gerencial. Este relatório tem caráter parcial e refere-se a coleta das informações e ações propostas pela Comissão Própria de Avaliação Institucional. Dessa maneira, a partir da coleta de informações, da análise dos resultados obtidos e da comparação com o PDI, ações de melhoria são propostas.

A metodologia utilizada na pesquisa da avaliação institucional foi definida de forma participativa, entre os membros da CPA e comunidade educativa. Foi estabelecido o censo como o tipo de pesquisa mais adequado, considerando a necessidade de fortalecimento da avaliação institucional e o caráter participativo-democrático da mesma.

O processo de Avaliação Interna é feito por meio de questionários eletrônicos disponibilizados em formato de link por e-mail e WhatsApp que avaliam três dimensões: Instituição, Curso e Disciplinas. A Tabela 1 apresenta as questões de cada uma das três dimensões:

Tabela 1: Questões abordadas na autoavaliação institucional

DIMENSÃO	QUESTÕES ABORDADAS
UNIDADES CURRICULARES	1. Proposta de trabalho da unidade curricular 2. Domínio do conteúdo da unidade curricular pelo professor; 3. Articulação entre teoria e prática; 4. Incentivo à participação; 5. Facilidade de transmissão de conhecimentos; 6. Esclarecimento de dúvidas; 7. Coerência da avaliação; 8. Discussão dos resultados; 9. Comprometimento do professor

Continua na próxima página

Tabela 1 – Continuação da página anterior

DIMENSÃO	QUESTÕES ABORDADAS
INSTITUIÇÃO	1. Conhecimento Institucional (PDI, Missão, 2. Conhecimento dos resultados da Avaliação Externa; 3. Organização e gestão da instituição 4. Ações de responsabilidade social 5. Comunicação com a sociedade 6. Políticas de pessoal 7. Infraestrutura física e sua manutenção 8. Acervo bibliográfico; 9. Políticas de atendimento ao discente 10. Disponibilidade de laboratórios; 11. Equipamentos disponíveis para aulas práticas; 12. Recursos audiovisuais
CURSO	1. Conhecimento do PPC; 2. Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão no PPC; 3. Planos de ensino; 4. Integração entre os conteúdos; 5. Abordagem sobre aspectos acadêmicos; 6. Abordagem sobre oportunidades profissionais; 7. Apoio da coordenação;

Vale ressaltar que, no processo de avaliação participam alunos, professores, coordenadores de curso e gestão acadêmica. A Tabela 2 apresenta a série histórica da participação de discentes e docentes no processo de Avaliação Interna nos anos de 2022, 2023, 2024 e 2025.

Tabela 2: Evolução da Participação na Avaliação Institucional

Categoria	2022	2023	2024	2025
Discente	56,00%	58,60%	65,57%	69,73%
Docente	80,00%	83,30%	75,00%	70,00%

Para melhor analisar os resultados da Avaliação Institucional optou-se por somar os resultados “totalmente de acordo” e “de acordo” e denominá-los “favoráveis”, e somar os resultados “discordo” e “discordo totalmente” e denominá-los “desfavoráveis”. As avaliações “não concordo e nem discordo” foram denominadas “neutras”. Assim, obtivemos a percentagem de avaliações favoráveis, neutras e desfavoráveis, desmembradas por dimensão, curso e item.

A Tabela 3 demonstra a evolução do ciclo avaliativo da Faculdade Senac Ceará conforme a progressão anual de 2022 em diante.

Tabela 3: Ciclo avaliativo da Faculdade Senac Ceará

EIXO / DIMENSÃO	2022	2023	2024	2025
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional				
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação				
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional				
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional				
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição				
Eixo 3: Políticas Acadêmicas				
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão				
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade				
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes				
Eixo 4: Políticas de Gestão				
Dimensão 5: Políticas de Pessoal				
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição				
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira				
Eixo 5: Infraestrutura Física				
Dimensão 7: Infraestrutura Física				

Os resultados da Avaliação Interna apresentados neste relatório, apresentam aspectos relevantes da avaliação, que ao serem confrontados com a proposta institucional nas diversas dimensões, possibilita referenciar os fatores críticos de satisfação e insatisfação, permitindo, assim subsidiar a gestão organizacional para a tomada de decisão e melhoria contínua dos processos institucionais.

Assim, ao longo das 10 dimensões, foram situados os propósitos, definidos no Projeto da Faculdade Senac Ceará, acompanhados das potencialidades e fragilidades a serem trabalhadas em nível de gestão operacional, tática e estratégica.

2 DESENVOLVIMENTO

A Avaliação Interna vem passando por ajustes e melhorias constantes no âmbito da Faculdade Senac Ceará. A cada período avaliativo busca-se melhorar os processos de avaliação, considerando as oportunidades ocorridas e em particular a identificação dos pontos de fragilidades que se apresentam na instituição. Considerou-se de extrema relevância na Faculdade Senac, ao aplicar o processo avaliativo, considerar os questionamentos de alunos e professores sobre os aspectos que precisavam evoluir para averiguarmos se os questionamentos correspondiam aos anseios de toda a comunidade ou tratava-se de impressões isoladas.

As análises foram de caráter quantitativo e qualitativo, sendo assim, após este processo, os resultados são divulgados através de mural, informativos e a participação dos membros da CPA nas reuniões periódicas realizadas no decorrer do ano na sala da CPA e salas de aula situada na Unidade Aldeota.

A elaboração deste relatório tomou por referência as dimensões estabelecidas pelo SINAES, bem como os Instrumentos de Avaliação (Curso e IES). Assim, foram abordados em cada dimensão aspectos fundamentais, como:

Tabela 4: Questões abordadas na autoavaliação institucional

DIM	DESCRIÇÃO
1	A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional
2	A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluindo a avaliação resultante de processos de auto-avaliação institucional
3	A responsabilidade da instituição com a garantia da qualidade da educação, com o acesso, a permanência e a sucessão escolar; a relação e a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente
4	Comunicação com a sociedade
5	As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e produtividade
6	Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos órgãos colegiados na universidade e participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios
7	Infraestrutura física, especialmente o campus, as instalações e os equipamentos, biblioteca, recursos de informação e comunicação e sua utilização em processos educativos
8	Planejamento e avaliação, especialmente nos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional
9	Políticas de atendimento ao estudante
10	Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social e a continuidade da compromisso com a educação

2.1 Metodologia

De acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), o processo de avaliação institucional visa desempenhar um papel crucial no aprimoramento contínuo da IES. Isso implica atender a três requisitos fundamentais da universidade contemporânea:

- a) Promover um aperfeiçoamento constante do desempenho acadêmico;
- b) Fornecer uma ferramenta eficaz para o planejamento e a gestão universitária;
- c) Estabelecer um processo sistemático de prestação de contas à sociedade (CNE, 1993).

Nesse contexto, a avaliação institucional se configura como uma prática investigativa dos processos administrativos e educacionais, que visa identificar áreas de fragilidade e oportunidades de aprimoramento. Trata-se de um estudo-diagnóstico amplo, contínuo e sistemático, cujo objetivo é esclarecer as necessidades e prioridades, gerando propostas de ação integradas para promover um desempenho acadêmico, técnico-científico e operacional-acadêmico de alta qualidade.

A compreensão das auto avaliações como processos dinâmicos e contínuos demanda uma revisão periódica dos instrumentos e procedimentos avaliativos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). O objetivo é aprimorá-los, identificando de forma mais precisa os pontos fortes e fracos das práticas institucionais e adaptando-os aos contextos interno e externo da faculdade.

A coleta de dados junto à comunidade acadêmica envolveu diversas estratégias, incluindo questionários online, sem obrigatoriedade de participação. As respostas foram avaliadas conforme aplicação de questões objetivas e verificadas segundo a disseminação dos resultados anteriores da auto avaliação institucional entre os responsáveis pelos setores avaliados.

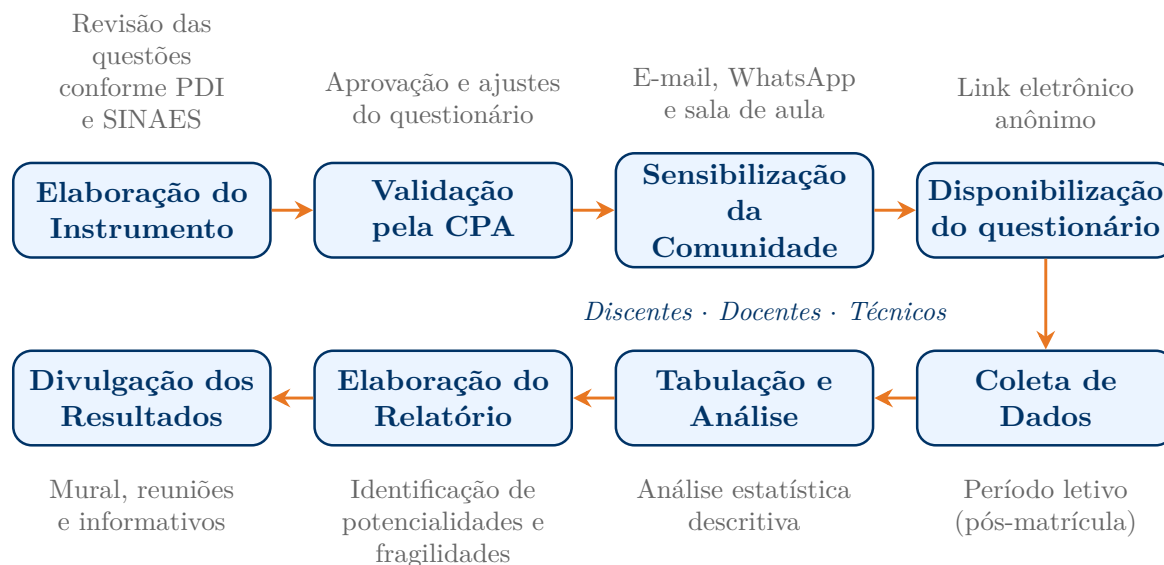
Tendo este pressuposto básico, os seguintes parâmetros orientam a metodologia do processo de avaliação interna da Faculdade Senac Ceará:

- I. O fortalecimento da cultura da avaliação institucional interna como instrumento de tomada de decisão e orientação do processo de gestão;
- II. A avaliação institucional interna necessita alcançar a coletividade e obter participação representativa de toda a comunidade acadêmica;
- III. Os instrumentos de coleta de dados podem envolver questões quantitativas e qualitativas, devendo prevalecer aspectos quantitativos para facilitar a análise estatística dos dados e sua mensuração;
- IV. Os resultados produzidos na avaliação institucional interna devem ser utilizados como base para a elaboração e implementação de planos de ação de melhorias das atividades operacionais (administrativas e acadêmicas) da Faculdade Senac.

2.2 Coleta de Dados

A Figura 1 ilustra o fluxo do processo de aplicação dos questionários e coleta de dados adotado pela CPA.

Figura 1: Fluxo do processo de aplicação dos questionários e coleta de dados



Fonte: Elaboração própria.

A avaliação institucional interna possui uma periodicidade anual. Recomendamos que a aplicação dos instrumentos de coleta de dados não ocorra dentro dos períodos de recesso acadêmico, e que sejam distribuídos pelos semestres letivos.

Outra questão diz respeito ao melhor período para iniciar a disponibilização dos instrumentos (questionários eletrônicos) para a comunidade acadêmica. Sabendo-se que a população discente que compõe a comunidade pode apresentar flutuação, em vista da presença de ingressantes e de egressos nos semestres letivos, recomenda-se disponibilizar o questionário após o período de matrícula, reajuste e trancamento, a fim de evitar/minimizar oscilações nos resultados dentro dos semestres letivos de cada semestre ou ano.

É importante destacar que o procedimento utilizado na auto avaliação Institucional Interna da Faculdade Senac deve garantir o anonimato dos participantes. Para tanto, os componentes da CPA só devem ter acesso aos resultados da avaliação por segmento (discente, docente e técnico-administrativo), sem acesso a identificação do respondente do instrumento (questionário eletrônico).

O instrumento de coleta de dados (questionário eletrônico) de auto avaliação Institucional Interna deve ser revisado a cada período avaliativo para verificar a necessidade de passar por processo de reformulação/reformatação, tendo como base a revisão e atualização do PDI da Faculdade Senac e os novos instrumentos de avaliação institucional e de cursos oriundos de normas do SINAES ou órgão equivalente.

Quanto ao processo metodológico instaurado pela CPA recomenda que o método mais adequado para o recolhimento de dados dos públicos-alvo da comunidade acadêmica deve ser predominantemente o quantitativo com questões fechadas. Esse método se caracteriza pela coleta e quantificação de dados, indicadores e tendências observáveis,

como, também, no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas. As questões fechadas se caracterizam por:

- I. Apresentar opções de respostas pré-definidas para escolha pelo respondente; e
- II. Serem por natureza, conclusivas, por gerarem dados quantificáveis. Assim, se possibilita:
 - Comprovar a relevância estatística dos resultados do levantamento; e
 - Categorizar os respondentes, identificando perfil e comportamento, em agrupamentos em função das respostas fornecidas no instrumento de coleta de dados. Esse tipo de investigação mostra-se apropriado quando existe a possibilidade de levantar medidas quantificáveis de variáveis e de fazer inferências a partir de amostras de uma população.

Tendo como referencial explicativa a abordagem adotada, a sondagem tem como principal finalidade reunir dados em larga escala, de forma a tecer generalizações e tem como principais características: descrever e explicar um fenômeno, representar uma população ampla e utilizar o questionário como o principal instrumento de recolhimento de dados. Nesse caso, foi utilizada a sondagem descritiva, que se caracteriza pelo estudo da distribuição de uma variável em uma amostra representativa da população e, a partir dela, fazer inferências desse resultado para a população.

Por sua vez, o instrumento de coleta de dados apresentou para os discentes, docentes e corpo técnico administrativo cinco alternativas que expressavam o grau de insatisfação ou satisfação conforme a escala likert para cada questão indagada. Esta escala utiliza a classificação para medir atitudes, percepções e opiniões. Muitas vezes é utilizada em pesquisas de mercado e ciências sociais, buscando entender pontos de vista e sentimentos em relação a um produto, processo, serviço, marca ou mercado. Nos instrumentos aplicados na avaliação interna promovida pela CPA utilizamos a seguinte classificação nas questões

aplicadas: (i) ‘discordo totalmente’ e ‘discordo’ para designar a categoria ‘desfavorável’; (ii) ‘totalmente de acordo’ e ‘de acordo’ para designar a categoria ‘favorável’; e (iii) a classificação ‘não concordo e nem discordo’ foram denominadas ‘neutras’.

A opção pelo instrumento de coleta de dados na forma de questionário (eletrônico) apresenta razões tais como: atinge muitas pessoas, mesmo que elas estejam geograficamente distantes; permite o anonimato das respostas; permite que a comunidade acadêmica responda o questionário na hora que considerar mais conveniente; e possui baixo custo operacional.

2.3 Análise e resultados da avaliação e seus eixos

Para a análise dos dados quantitativos/qualitativos da amostra, foram empregadas análises estatísticas descritivas, pois essas relacionam as variáveis e elaboram descrições através do uso de ferramentas como gráficos, quadros e tabelas. A análise estatística descritiva tem como principais finalidades:

- a) organizar e descrever os dados de forma clara;
- b) identificar o que é típico e o que é atípico;

c) trazer à luz diferenças, relações e/ou padrões.

2.3.1 Medidas de tendência central e dispersão

As principais medidas estatísticas utilizadas na análise dos resultados são descritas a seguir. A média aritmética representa o valor central de um conjunto de dados, sendo calculada pela soma de todas as observações dividida pelo número total de elementos. No contexto da avaliação institucional, a média permite sintetizar o nível geral de satisfação ou concordância dos respondentes para cada item avaliado. É definida por:

$$\bar{x} = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^n x_i \quad (1)$$

em que n é o número total de respondentes e x_i é o valor atribuído pelo i -ésimo respondente na escala Likert (1 a 5).

A mediana é o valor que ocupa a posição central de um conjunto de dados ordenados, dividindo a distribuição em duas metades iguais. Diferentemente da média, a mediana é robusta a valores extremos (*outliers*), sendo particularmente útil em distribuições assimétricas. Para um conjunto de n observações ordenadas $x_{(1)} \leq x_{(2)} \leq \dots \leq x_{(n)}$, a mediana é dada por:

$$\tilde{x} = \begin{cases} x_{(\frac{n+1}{2})}, & \text{se } n \text{ é ímpar} \\ \frac{x_{(\frac{n}{2})} + x_{(\frac{n}{2}+1)}}{2}, & \text{se } n \text{ é par} \end{cases} \quad (2)$$

O desvio padrão mede a dispersão dos dados em relação à média, indicando o grau de variabilidade nas respostas. Um desvio padrão baixo sugere consenso entre os respondentes, enquanto um valor elevado indica divergência de opiniões. É calculado por:

$$s = \sqrt{\frac{1}{n-1} \sum_{i=1}^n (x_i - \bar{x})^2} \quad (3)$$

2.3.2 Análise gráfica por boxplot

Para complementar as medidas descritivas, foram gerados diagramas de caixa (*boxplots*) por eixo avaliativo e por ano, permitindo a visualização simultânea da distribuição, da tendência central e da dispersão dos dados. O boxplot é uma representação gráfica baseada nos cinco números-resumo de uma distribuição:

- **Valor mínimo** ($x_{\min}$): menor observação dentro do limite inferior;
- **Primeiro quartil** (Q_1): valor abaixo do qual estão 25% dos dados;
- **Mediana** (Q_2): valor central da distribuição (50%);
- **Terceiro quartil** (Q_3): valor abaixo do qual estão 75% dos dados;

- **Valor máximo** ($x_{\max}$): maior observação dentro do limite superior.

A amplitude interquartil (IQR), que mede a dispersão central dos dados, é definida como:

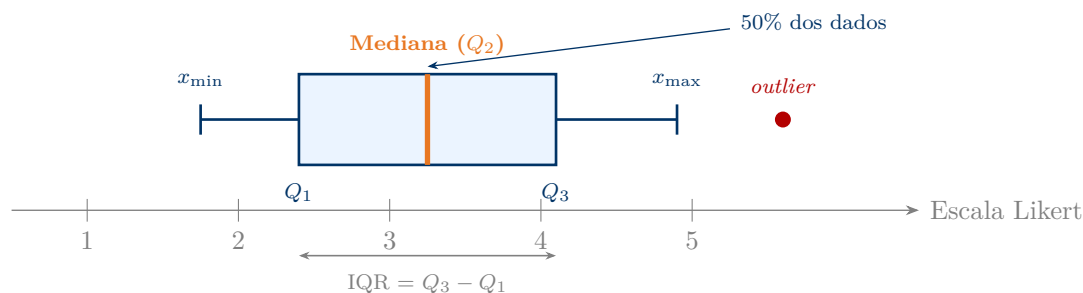
$$\text{IQR} = Q_3 - Q_1 \quad (4)$$

Os limites para identificação de *outliers* (valores atípicos) são determinados por:

$$\text{Limite inferior} = Q_1 - 1,5 \times \text{IQR} \quad \text{e} \quad \text{Limite superior} = Q_3 + 1,5 \times \text{IQR} \quad (5)$$

A Figura 2 apresenta a estrutura de um boxplot e seus componentes. A utilização de boxplots por eixo avaliativo permite comparar visualmente o desempenho entre os cinco eixos do SINAES (Planejamento, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura) em cada período avaliativo. Já a análise por ano possibilita acompanhar a evolução temporal dos indicadores, identificando tendências de melhoria ou deterioração ao longo dos ciclos avaliativos.

Figura 2: Estrutura ilustrativa de um boxplot e seus componentes



Fonte:

Elaboração própria.

2.3.3 Fontes de dados complementares

Além dos dados primários coletados por meio dos questionários, foram utilizadas fontes de informação institucional complementares, tais como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os Relatórios de Autoavaliação Institucional dos ciclos anteriores. A articulação dessas fontes permite que a análise, embora predominantemente quantitativa, incorpore também uma abordagem qualitativa, possibilitando inferências analíticas mais abrangentes sobre os resultados encontrados.

2.3.4 Apresentação e interpretação dos resultados

Os resultados da avaliação institucional da Faculdade Senac Ceará são apresentados nas subseções seguintes, organizados por segmento avaliador: corpo discente, corpo docente e corpo técnico-administrativo. A análise destaca a coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Os dados são representados por meio de gráficos, tabelas e indicadores quantitativos, facilitando a compreensão das informações. A análise dos resultados contempla:

- a) identificação de tendências e padrões observados nos dados coletados;
- b) comparação entre os ciclos avaliativos para verificar a evolução dos indicadores;
- c) identificação de áreas que necessitam de melhorias para aprimorar a qualidade do ensino e dos serviços oferecidos pela instituição.

Essas análises são fundamentais para subsidiar a tomada de decisão pela gestão institucional, garantindo a convergência dos objetivos propostos com a missão da Faculdade Senac Ceará, a coerência entre objetivos e metas, e a definição clara de prazos e estratégias para o alcance dessas metas.

2.4 Resultados da avaliação pelo corpo discente

Tabela 5: Perfil dos respondentes – Corpo Discente

Total de Participantes	Faixa Etária	Turno: Manhã	Turno: Noite
53*	18 a 60 anos	27	26

*Do total de 76 alunos matriculados em 2025.2

Fonte: Dados compilados a partir de pesquisa direta realizada com o corpo discente. CPA.

2.4.1 Avaliação do corpo docente e práticas pedagógicas

A presente seção tem como objetivo analisar a percepção dos discentes sobre a atuação do corpo docente e as práticas pedagógicas desenvolvidas no âmbito da Faculdade Senac Ceará. Os dados foram obtidos por meio de questionário aplicado aos alunos, que avaliaram aspectos como a qualificação e experiência dos professores, a disponibilidade para atendimento, a realização de aulas práticas, a interatividade entre teoria e prática, bem como a adequação das avaliações e o acompanhamento da coordenação.

A Tabela 6 apresenta os percentuais de respostas distribuídas entre os níveis de satisfação com cada item avaliado. Já a Figura 3 ilustra visualmente esses resultados, permitindo uma análise comparativa entre os diferentes aspectos avaliados.

A análise dos dados revela um panorama amplamente favorável, com elevados índices de satisfação em praticamente todos os aspectos avaliados. Destacam-se especialmente a disponibilidade dos docentes (98,12%), a realização de aulas práticas (96,23%) e a contribuição dos conteúdos das disciplinas para a formação profissional e pessoal (94,34%). Ainda que alguns itens apresentem percentuais moderados de neutralidade ou insatisfação, como a interatividade entre teoria e prática e o acompanhamento da coordenação, os resultados gerais indicam uma percepção bastante positiva dos estudantes quanto à qualidade do corpo docente e das práticas pedagógicas.

Tabela 6: Resultado da avaliação do Corpo Docente e Práticas Pedagógicas

Aspecto avaliado	Insatisfação	Neutro	Satisfação
O acompanhamento e participação da Coordenação de Curso atende às necessidades dos discentes	3,77%	13,21%	83,02%
A avaliação apresentada pelos professores em suas disciplinas é adequada às atividades pedagógicas trabalhadas	0,00%	9,43%	90,56%
Os professores demonstram disponibilidade para atender as necessidades e/ou dúvidas dos discentes	0,00%	1,89%	98,12%
Os professores demonstram experiência profissional em sala de aula	1,89%	9,43%	88,68%
O corpo docente é qualificado didaticamente para desenvolver o conteúdo programático	1,89%	9,43%	88,68%
A interatividade entre as aulas teóricas e práticas atendeu às expectativas	3,78%	13,21%	83,02%
Foram realizadas aulas práticas	0,00%	3,77%	96,23%
Os conteúdos e programas das disciplinas contribuíram para a formação profissional e pessoal	0,00%	5,66%	94,34%
Apresentou e debateu os planos de ensino em sala de aula	3,78%	1,89%	94,34%
Os planos de ensino são contextualizados e interdisciplinares	0,00%	7,55%	92,45%

Fonte: dados compilados a partir de pesquisa direta realizada com o corpo discente. CPA.

2.4.2 Análise de tendências e padrões

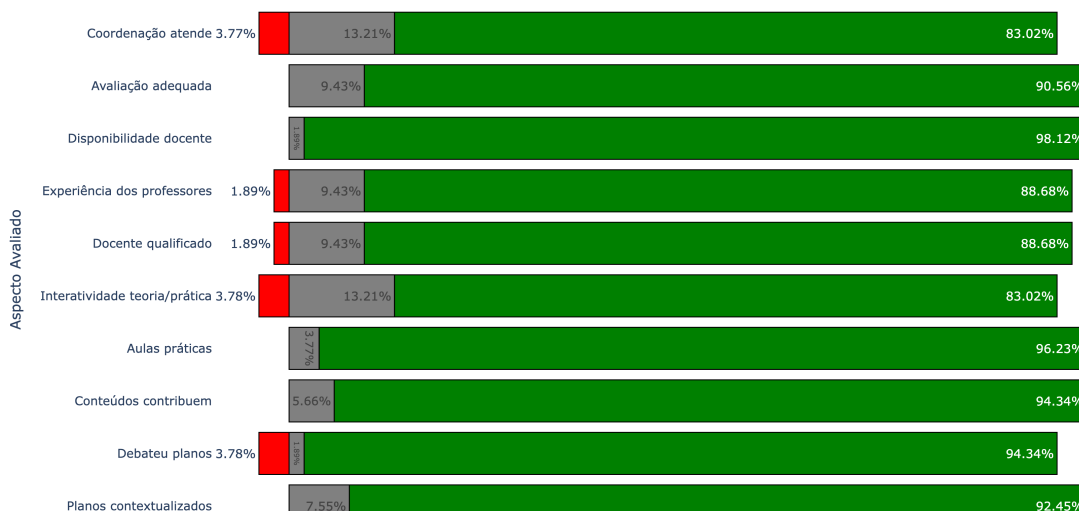
Quanto à contextualização e interdisciplinaridade dos Planos de Ensino, 92,45% dos alunos manifestaram satisfação, enquanto 7,55% apresentaram posição neutra. Esse resultado indica forte reconhecimento dos estudantes quanto à adequação e integração dos conteúdos com a realidade profissional.

No que se refere à apresentação e debate dos planos de ensino em sala de aula, 94,34% dos estudantes declararam satisfação com essa prática. Observa-se ainda 1,89% de respostas neutras e 3,78% de insatisfação, indicando que a grande maioria percebe que os planos de ensino são devidamente discutidos com os discentes.

Com relação à contribuição dos conteúdos e programas das disciplinas para a formação profissional e pessoal, 94,34% dos alunos avaliaram positivamente esse aspecto, enquanto 5,66% permaneceram neutros. Esse resultado evidencia a percepção de relevância dos conteúdos ministrados para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes.

No que diz respeito à realização de aulas práticas, 96,23% dos respondentes demonstraram satisfação e 3,77% indicaram neutralidade, não havendo registro de insatisfação. Esse resultado reforça o compromisso institucional com metodologias que valorizam a aplicação prática do conhecimento.

Sobre a interatividade entre aulas teóricas e práticas, 83,02% dos alunos afirmaram

Figura 3: Resultado da avaliação do Corpo Docente e Práticas Pedagógicas

Fonte: Elaboração própria.

estar satisfeitos, enquanto 13,21% apresentaram posição neutra e 3,78% indicaram insatisfação. Embora o resultado seja positivo, esses percentuais sugerem oportunidades de aprimoramento na articulação entre teoria e prática.

Quanto à qualificação didática do corpo docente, 88,68% dos estudantes manifestaram satisfação, enquanto 9,43% permaneceram neutros e 1,89% demonstraram insatisfação. Esse cenário evidencia o reconhecimento da qualidade pedagógica dos professores.

Em relação à experiência profissional e domínio dos conteúdos pelos docentes, o índice de satisfação também foi de 88,68%, acompanhado de 9,43% de neutralidade e 1,89% de insatisfação, reforçando a percepção positiva dos alunos quanto à expertise do corpo docente.

A disponibilidade dos professores para atender às necessidades e dúvidas dos estudantes apresentou um dos maiores índices de satisfação da avaliação, alcançando 98,12%, com apenas 1,89% de respostas neutras e ausência de manifestações de insatisfação.

Quanto à adequação das avaliações às atividades pedagógicas desenvolvidas nas disciplinas, 90,56% dos alunos manifestaram satisfação, enquanto 9,43% permaneceram neutros, não havendo registros de insatisfação.

Por fim, em relação ao acompanhamento e participação da Coordenação de Curso, 83,02% dos alunos demonstraram satisfação, enquanto 13,21% permaneceram neutros e 3,77% indicaram insatisfação. Apesar da avaliação majoritariamente positiva, a presença de respostas neutras sugere espaço para fortalecimento da comunicação e do acompanhamento institucional junto aos estudantes.

Diante dos resultados apresentados, a Comissão Própria de Avaliação identifica oportunidades de aprimoramento, destacando-se:

1. Aprimoramento da integração entre teoria e prática, Apesar do elevado índice de satisfação, o percentual de respostas neutras indica a possibilidade de ampliar estratégias pedagógicas que articulem ainda mais os conteúdos teóricos com atividades práticas e experiências aplicadas.

2. Fortalecimento da formação didática docente, a manutenção de programas de capacitação continuada pode contribuir para o aprimoramento constante das metodologias de ensino, incluindo metodologias ativas e uso de tecnologias educacionais.
3. Ampliação da atuação e visibilidade da Coordenação de Curso, considerando os níveis de neutralidade observados, recomenda-se intensificar ações de acompanhamento acadêmico, escuta ativa e comunicação institucional com os estudantes.

2.4.3 Avaliação das estruturas, formas de estudo e políticas de inclusão

A presente seção tem como objetivo analisar a percepção dos discentes acerca das estruturas institucionais, das formas de apoio ao estudo e das políticas de inclusão desenvolvidas pela Faculdade Senac Ceará. Os dados foram obtidos por meio de questionário aplicado aos estudantes, contemplando aspectos relacionados à qualidade e quantidade do acervo bibliográfico, às condições de acesso aos recursos acadêmicos, ao incentivo à formação de grupos de estudo, às políticas de inclusão e ao envolvimento institucional com a sociedade.

A Tabela 7 apresenta os percentuais de respostas distribuídas entre os níveis de satisfação para cada item avaliado. A Figura 4 apresenta uma visualização gráfica desses resultados, permitindo observar de forma comparativa os níveis de satisfação, neutralidade e insatisfação identificados.

Tabela 7: Resultado da avaliação sobre estruturas, formas de estudo e políticas de inclusão

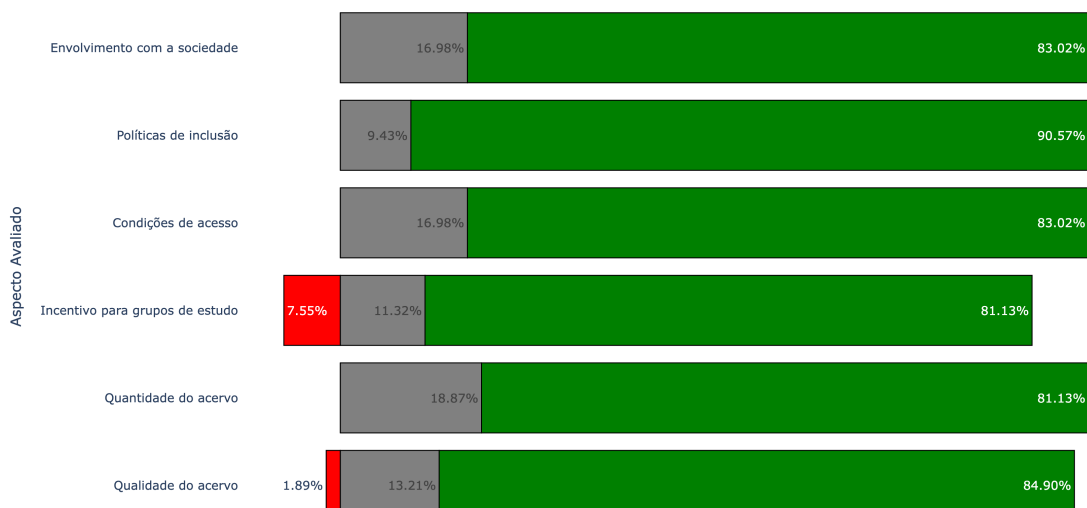
Aspecto avaliado	Insatisfação	Neutro	Satisfação
Qualidade do acervo bibliográfico	1,89%	13,21%	84,90%
Quantidade do acervo bibliográfico	0,00%	18,87%	81,13%
Incentivo institucional para formação de grupos de estudo	7,55%	11,32%	81,13%
Condições de acesso aos recursos acadêmicos	0,00%	16,98%	83,02%
Políticas institucionais de inclusão	0,00%	9,43%	90,57%
Envolvimento da instituição com a sociedade	0,00%	16,98%	83,02%

Fonte: dados compilados a partir de pesquisa direta realizada com o corpo discente. CPA.

A análise dos dados evidencia um cenário predominantemente positivo em relação às estruturas acadêmicas e às políticas institucionais voltadas ao apoio ao estudo e à inclusão. Destacam-se especialmente as políticas institucionais de inclusão, que apresentam 90,57% de satisfação entre os respondentes, indicando reconhecimento das ações voltadas à promoção da equidade e da acessibilidade no ambiente acadêmico.

Também se observa avaliação positiva quanto à qualidade do acervo bibliográfico (84,90%) e às condições de acesso aos recursos acadêmicos (83,02%), evidenciando que os estudantes reconhecem a disponibilidade de recursos adequados para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas.

Embora a maioria dos indicadores apresente elevados níveis de satisfação, alguns itens registram percentuais moderados de neutralidade, como a quantidade do acervo bibliográfico (18,87%) e o envolvimento da instituição com a sociedade (16,98%), indicando

Figura 4: Resultado da avaliação sobre estruturas, formas de estudo e políticas de inclusão

Fonte: Elaboração própria.

possibilidades de ampliação ou maior divulgação das ações institucionais nessas áreas.

2.4.4 Análise de tendências e padrões

Quanto à qualidade do acervo bibliográfico disponibilizado pela instituição, 84,90% dos estudantes manifestaram satisfação, enquanto 13,21% apresentaram posição neutra e 1,89% indicaram insatisfação. Esse resultado sugere que a maior parte dos discentes reconhece a adequação e utilidade do acervo para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

No que se refere à quantidade do acervo bibliográfico, 81,13% dos respondentes demonstraram satisfação, enquanto 18,87% permaneceram neutros. Esse percentual de neutralidade pode indicar oportunidades de ampliação do acervo ou maior divulgação dos recursos disponíveis.

Em relação ao incentivo institucional para a formação de grupos de estudo, 81,13% dos estudantes avaliaram positivamente esse aspecto, enquanto 11,32% permaneceram neutros e 7,55% indicaram insatisfação. Esses resultados sugerem a possibilidade de fortalecer ações que incentivem ainda mais práticas colaborativas de aprendizagem.

Quanto às condições de acesso aos recursos acadêmicos, 83,02% dos alunos demonstraram satisfação e 16,98% permaneceram neutros, não havendo registros de insatisfação. Esse resultado evidencia que os recursos institucionais são, em geral, considerados acessíveis e adequados pelos estudantes.

No que diz respeito às políticas institucionais de inclusão, observa-se um elevado nível de satisfação, alcançando 90,57%, com 9,43% de respostas neutras. Esse resultado reforça a percepção positiva dos estudantes quanto às iniciativas voltadas à promoção da inclusão e da diversidade no ambiente acadêmico.

Por fim, quanto ao envolvimento da instituição com a sociedade, 83,02% dos estudantes manifestaram satisfação, enquanto 16,98% permaneceram neutros. Embora os resultados sejam positivos, os níveis de neutralidade podem indicar a necessidade de ampliar a visibilidade ou participação discente nas ações de extensão e integração

comunitária.

Diante dos resultados apresentados, a Comissão Própria de Avaliação identifica oportunidades de aprimoramento, destacando-se:

1. Ampliação e atualização do acervo bibliográfico, investir na expansão contínua do acervo físico e digital, considerando as demandas específicas dos cursos e áreas de formação.
2. Ampliação da divulgação das ações institucionais de extensão e inclusão, fortalecimento das estratégias de incentivo ao estudo colaborativo, intensificação da comunicação e a participação discente em atividades voltadas à interação com a sociedade e à promoção de políticas inclusivas.

2.4.5 Avaliação da gestão da comunicação institucional, interna e externa

A presente seção analisa a percepção dos discentes acerca da gestão da comunicação institucional da Faculdade Senac Ceará, considerando aspectos relacionados à clareza das responsabilidades institucionais, à imagem interna da instituição, ao acesso da sociedade às informações institucionais e à eficácia dos canais e das formas de comunicação utilizados.

A Tabela 8 apresenta os percentuais de respostas distribuídas entre os níveis de satisfação para cada item avaliado. A Figura 5 apresenta a visualização gráfica desses resultados, permitindo observar comparativamente os níveis de satisfação, neutralidade e insatisfação relacionados aos diferentes aspectos da comunicação institucional.

Tabela 8: Resultado da avaliação da Gestão da Comunicação Institucional, Interna e Externa

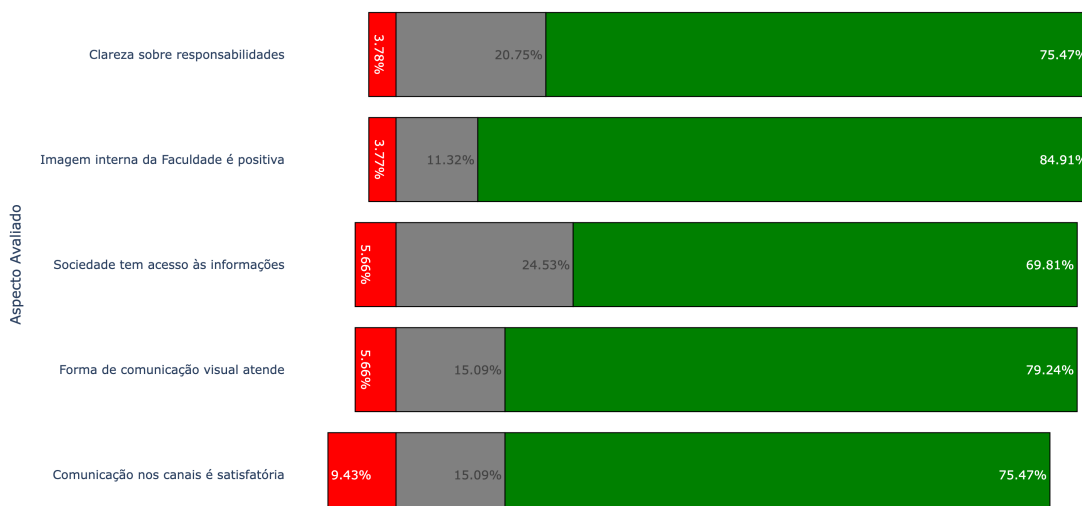
Aspecto avaliado	Insatisfação	Neutro	Satisfação
Clareza sobre responsabilidades institucionais	3,78%	20,75%	75,47%
Imagem interna da Faculdade é positiva	3,77%	11,32%	84,91%
A sociedade tem acesso às informações institucionais	5,66%	24,53%	69,81%
A forma de comunicação visual atende às necessidades institucionais	5,66%	15,09%	79,24%
A comunicação nos canais institucionais é satisfatória	9,43%	15,09%	75,47%

Fonte: dados compilados a partir de pesquisa direta realizada com o corpo discente. CPA.

A análise dos dados evidencia um cenário predominantemente positivo em relação à gestão da comunicação institucional da Faculdade Senac Ceará. Observa-se que a imagem interna da instituição apresenta elevado nível de satisfação entre os respondentes, alcançando 84,91%, o que indica uma percepção favorável da comunidade acadêmica quanto à reputação e ao posicionamento institucional.

A clareza sobre as responsabilidades institucionais também apresenta avaliação positiva, com 75,47% de satisfação, embora se observe um percentual relevante de neutralidade (20,75%), sugerindo que ainda há espaço para aprimorar a comunicação organizacional e a disseminação de informações sobre atribuições e processos institucionais.

Em relação ao acesso da sociedade às informações institucionais, 69,81% dos

Figura 5: Resultado da avaliação da Gestão da Comunicação Institucional, Interna e Externa

Fonte: Elaboração própria.

estudantes manifestaram satisfação, enquanto 24,53% permaneceram neutros e 5,66% indicaram insatisfação. Esse resultado sugere a possibilidade de ampliar estratégias de divulgação institucional e fortalecer os canais de comunicação voltados ao público externo.

A forma de comunicação visual institucional também apresenta avaliação majoritariamente positiva, com 79,24% de satisfação, indicando que os meios visuais utilizados pela instituição são considerados adequados pela maior parte dos estudantes.

Por sua vez, a comunicação nos canais institucionais apresenta 75,47% de satisfação, embora registre o maior percentual de insatisfação entre os itens avaliados (9,43%). Esse dado pode indicar a necessidade de aprimorar a efetividade, a frequência ou a clareza das informações divulgadas nos canais institucionais.

2.4.6 Análise de tendências e padrões

No que se refere à clareza sobre as responsabilidades institucionais, 75,47% dos estudantes demonstraram satisfação, enquanto 20,75% permaneceram neutros e 3,78% indicaram insatisfação. Esses resultados indicam que a maioria reconhece a clareza organizacional, embora haja espaço para fortalecer a comunicação interna.

Quanto à imagem interna da Faculdade, observa-se um elevado índice de satisfação, alcançando 84,91%, com 11,32% de respostas neutras e apenas 3,77% de insatisfação, evidenciando uma percepção positiva da comunidade acadêmica em relação à instituição.

Em relação ao acesso da sociedade às informações institucionais, 69,81% dos respondentes manifestaram satisfação, enquanto 24,53% permaneceram neutros e 5,66% demonstraram insatisfação. Esse resultado sugere a necessidade de ampliar a visibilidade das ações institucionais e fortalecer estratégias de comunicação externa.

A forma de comunicação visual institucional foi avaliada positivamente por 79,24% dos estudantes, enquanto 15,09% permaneceram neutros e 5,66% demonstraram insatisfação, indicando que os recursos visuais são adequados, mas podem ser continuamente aprimorados.

Por fim, quanto à comunicação nos canais institucionais, 75,47% dos estudantes manifestaram satisfação, 15,09% permaneceram neutros e 9,43% indicaram insatisfação. Esses resultados sugerem a importância de aprimorar os fluxos de comunicação institucional, garantindo maior clareza, acessibilidade e frequência das informações divulgadas.

Diante dos resultados apresentados, a Comissão Própria de Avaliação identifica oportunidades de aprimoramento, destacando-se:

1. Fortalecimento das estratégias de comunicação institucional. Ampliar a clareza e a periodicidade das informações divulgadas nos canais institucionais.
2. Ampliação da comunicação externa, intensificar a divulgação das ações institucionais para a sociedade, fortalecendo a transparência e a visibilidade institucional.
3. Aprimoramento contínuo das estratégias de comunicação visual. Investir em formatos e recursos que facilitem a compreensão e o acesso às informações institucionais.

2.4.7 Autossatisfação acadêmica, cidadania, uso de equipamentos de pesquisa e áreas acadêmicas e de lazer

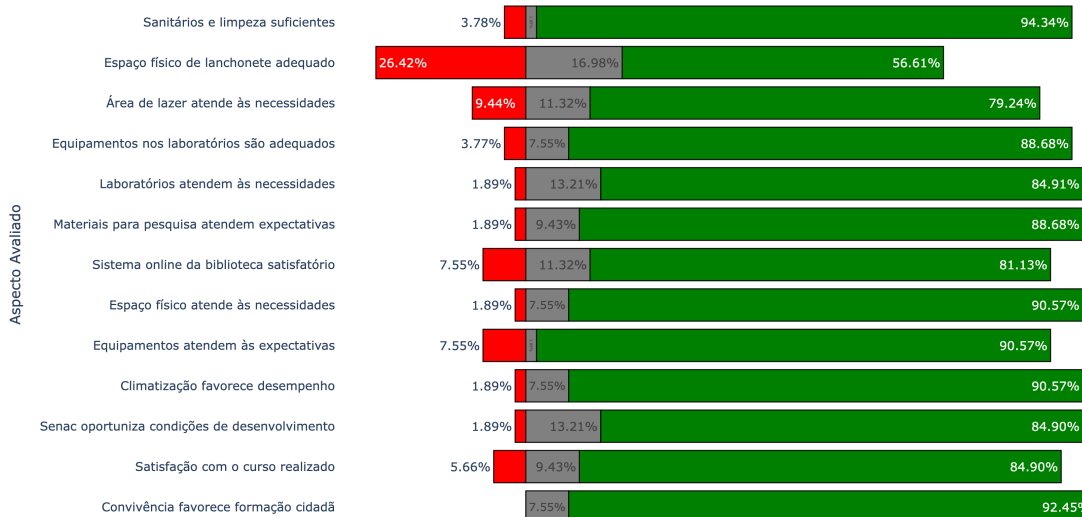
Esta seção apresenta a análise da percepção dos estudantes acerca da autossatisfação acadêmica, das condições de desenvolvimento acadêmico e cidadão, bem como da infraestrutura disponível para o ensino, a pesquisa e o convívio acadêmico na Faculdade Senac Ceará. Foram considerados aspectos relacionados à infraestrutura física, equipamentos acadêmicos, condições de pesquisa, áreas de lazer e convivência, bem como à satisfação geral dos estudantes com o curso realizado.

A Tabela 9 apresenta os percentuais de respostas distribuídas entre os níveis de satisfação para cada item avaliado. A Figura 6 apresenta uma representação gráfica desses resultados, possibilitando uma análise comparativa entre os diferentes aspectos avaliados.

Tabela 9: Resultado da avaliação da autossatisfação acadêmica, cidadania, uso de equipamentos de pesquisa e áreas acadêmicas e de lazer

Aspecto avaliado	Insatisfação	Neutro	Satisfação
Sanitários e limpeza suficientes	3,78%	1,88%	94,34%
Espaço físico da lanchonete adequado	26,42%	16,98%	56,61%
Área de lazer atende às necessidades	9,44%	11,32%	79,24%
Equipamentos nos laboratórios são adequados	3,77%	7,55%	88,68%
Laboratórios atendem às necessidades	1,89%	13,21%	84,91%
Materiais para pesquisa atendem às expectativas	1,89%	9,43%	88,68%
Sistema online da biblioteca satisfatório	7,55%	11,32%	81,13%
Espaço físico atende às necessidades	1,89%	7,55%	90,57%
Equipamentos atendem às expectativas	7,55%	1,88%	90,57%
Climatização favorece o desempenho acadêmico	1,89%	7,55%	90,57%
O Senac oportuniza condições de desenvolvimento acadêmico	1,89%	13,21%	84,90%
Satisfação com o curso realizado	5,66%	9,43%	84,90%
Convivência favorece a formação cidadã	0,00%	7,55%	92,45%

Fonte: dados compilados a partir de pesquisa direta realizada com o corpo discente. CPA.

Figura 6: Autossatisfação Acadêmica, Cidadania, Uso de Equipamentos de Pesquisa e Áreas Acadêmicas e de Lazer

Fonte: Elaboração própria.

A análise dos dados revela um panorama predominantemente positivo em relação à infraestrutura institucional e às condições de desenvolvimento acadêmico oferecidas pela Faculdade Senac Ceará. Destacam-se especialmente os elevados índices de satisfação relacionados à limpeza e condições dos sanitários (94,34%), à convivência que favorece a formação cidadã (92,45%) e às condições de infraestrutura física e equipamentos acadêmicos, como climatização e espaços físicos adequados (90,57%). Também se observam avaliações positivas quanto aos equipamentos e materiais disponíveis para atividades laboratoriais e

de pesquisa, indicando que a instituição oferece suporte adequado ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e investigativas dos estudantes.

Por outro lado, alguns aspectos apresentam percentuais mais elevados de insatisfação ou neutralidade, especialmente o espaço físico da lanchonete, que registra 26,42% de insatisfação e 16,98% de respostas neutras. Esse resultado indica a necessidade de avaliar possíveis melhorias relacionadas à infraestrutura e à capacidade de atendimento desse espaço.

2.4.8 Análise de tendências e padrões

No que se refere às condições de higiene e limpeza dos sanitários, observa-se elevado nível de satisfação entre os estudantes, alcançando 94,34%, com apenas 3,78% de insatisfação e 1,88% de neutralidade, indicando adequação das condições de manutenção e limpeza. Quanto ao espaço físico da lanchonete, observa-se maior nível de insatisfação entre os itens avaliados, com 26,42%, além de 16,98% de respostas neutras. Esse resultado sugere a necessidade de avaliar possíveis melhorias estruturais ou operacionais nesse espaço.

Em relação às áreas de lazer, 79,24% dos estudantes demonstraram satisfação, enquanto 11,32% permaneceram neutros e 9,44% manifestaram insatisfação, indicando que, embora bem avaliadas, essas áreas podem ser ampliadas ou aprimoradas. Os equipamentos e laboratórios utilizados nas atividades acadêmicas apresentaram avaliações positivas, com níveis de satisfação superiores a 84%, demonstrando adequação da infraestrutura para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa.

Também se destacam avaliações positivas relacionadas às condições de climatização, aos espaços físicos acadêmicos e à disponibilidade de equipamentos institucionais, todos com níveis de satisfação superiores a 90%. Quanto à satisfação geral com o curso realizado, 84,90% dos estudantes manifestaram satisfação, enquanto 9,43% permaneceram neutros e 5,66% indicaram insatisfação, evidenciando uma percepção amplamente positiva da experiência acadêmica.

Por fim, a convivência no ambiente institucional foi amplamente reconhecida como elemento que favorece a formação cidadã, apresentando 92,45% de satisfação entre os estudantes. Diante dos resultados apresentados, a Comissão Própria de Avaliação identifica oportunidades de aprimoramento, destacando-se:

1. Revisão e adequação do cardápio da lanchonete, considerando o público acadêmico e valores adequados. Ampliação e qualificação das áreas de lazer e convivência estudantil.
2. Manutenção e atualização contínua dos equipamentos e infraestrutura acadêmica destinados às atividades de ensino e pesquisa, incluindo especialmente equipamentos de climatização e informática.

2.4.9 Avaliação da CPA, melhorias institucionais e atendimento técnico-acadêmico

Esta seção apresenta a análise da percepção dos estudantes sobre a atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), bem como sobre aspectos relacionados às melhorias institucionais e ao atendimento técnico-administrativo oferecido pela Faculdade Senac

Ceará. Foram considerados aspectos relacionados às políticas financeiras, oportunidades de estágio, suporte técnico, acesso à ouvidoria, qualidade dos serviços administrativos e atendimento aos estudantes.

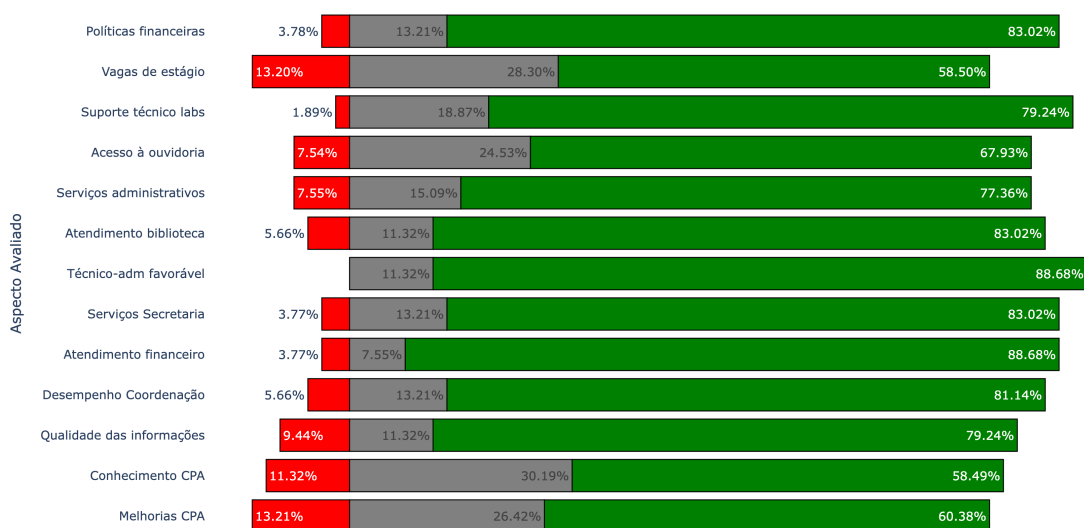
A Tabela 10 apresenta os percentuais de respostas distribuídas entre os níveis de satisfação para cada item avaliado. A Figura 7 apresenta a visualização gráfica desses resultados, permitindo observar comparativamente os níveis de satisfação, neutralidade e insatisfação relacionados aos diferentes aspectos analisados.

Tabela 10: Resultado da avaliação da CPA, melhorias e atendimento técnico-acadêmico

Aspecto avaliado	Insatisfação	Neutro	Satisfação
Políticas financeiras institucionais	3,78%	13,21%	83,02%
Disponibilidade de vagas de estágio	13,20%	28,30%	58,50%
Suporte técnico aos laboratórios	1,89%	18,87%	79,24%
Acesso à ouvidoria institucional	7,54%	24,53%	67,93%
Serviços administrativos oferecidos pela instituição	7,55%	15,09%	77,36%
Atendimento da biblioteca	5,66%	11,32%	83,02%
Atendimento técnico-administrativo favorável	0,00%	11,32%	88,68%
Serviços prestados pela secretaria acadêmica	3,77%	13,21%	83,02%
Atendimento do setor financeiro	3,77%	7,55%	88,68%
Desempenho da coordenação de curso	5,66%	13,21%	81,14%
Qualidade das informações institucionais	9,44%	11,32%	79,24%
Conhecimento dos estudantes sobre a atuação da CPA	11,32%	30,19%	58,49%
Percepção das melhorias institucionais decorrentes da CPA	13,21%	26,42%	60,38%

Fonte: dados compilados a partir de pesquisa direta realizada com o corpo discente. CPA.

Figura 7: Resultado da avaliação da CPA, melhorias e atendimento técnico-acadêmico



Fonte: Elaboração própria.

A análise dos resultados evidencia que a maioria dos aspectos relacionados ao

atendimento técnico-administrativo apresenta avaliação positiva por parte dos estudantes. Destacam-se especialmente o atendimento técnico-administrativo favorável (88,68%), o atendimento do setor financeiro (88,68%) e os serviços prestados pela secretaria acadêmica (83,02%), indicando reconhecimento da qualidade do suporte institucional oferecido aos discentes.

As políticas financeiras institucionais também apresentam avaliação positiva, com 83,02% de satisfação entre os respondentes. De forma semelhante, o atendimento da biblioteca e o desempenho da coordenação de curso apresentam níveis elevados de satisfação, indicando percepção favorável da atuação institucional nesses setores.

Por outro lado, alguns aspectos apresentam percentuais mais elevados de neutralidade ou insatisfação. Destaca-se especialmente a disponibilidade de vagas de estágio, que registra 58,50% de satisfação, mas também apresenta 28,30% de respostas neutras e 13,20% de insatisfação, sugerindo a necessidade de ampliar oportunidades ou fortalecer parcerias institucionais para inserção dos estudantes no mercado de trabalho.

Além disso, observa-se que o conhecimento dos estudantes sobre a atuação da CPA apresenta níveis moderados de satisfação (58,49%) e elevado percentual de neutralidade (30,19%), indicando a necessidade de ampliar estratégias de divulgação das atividades e resultados da comissão.

2.4.10 Análise de tendências e padrões

No que se refere às políticas financeiras institucionais, 83,02% dos estudantes demonstraram satisfação, enquanto 13,21% permaneceram neutros e 3,78% indicaram insatisfação, evidenciando avaliação positiva das políticas de apoio financeiro. Em relação às vagas de estágio, observa-se menor índice de satisfação entre os aspectos avaliados, com 58,50%, acompanhado de 28,30% de respostas neutras e 13,20% de insatisfação, indicando oportunidade de fortalecimento das estratégias institucionais de inserção profissional.

Quanto ao suporte técnico aos laboratórios, 79,24% dos estudantes manifestaram satisfação, enquanto 18,87% permaneceram neutros e apenas 1,89% demonstraram insatisfação. O acesso à ouvidoria institucional apresentou 67,93% de satisfação, com 24,53% de neutralidade e 7,54% de insatisfação, indicando que o canal é reconhecido, mas pode ser fortalecido em termos de visibilidade ou efetividade.

Os serviços administrativos e o atendimento da biblioteca apresentaram avaliações positivas, com níveis de satisfação superiores a 77%, evidenciando reconhecimento do suporte institucional oferecido aos estudantes. Quanto ao conhecimento da atuação da CPA, observa-se um nível moderado de satisfação (58,49%) e elevado percentual de neutralidade (30,19%), indicando necessidade de ampliar a divulgação das atividades e resultados da comissão.

Por fim, a percepção das melhorias institucionais decorrentes das ações da CPA apresentou 60,38% de satisfação, sugerindo que a instituição pode intensificar a comunicação sobre as mudanças e avanços implementados a partir dos processos de avaliação institucional. Diante dos resultados apresentados, a Comissão Própria de Avaliação identifica oportunidades de aprimoramento, destacando-se:

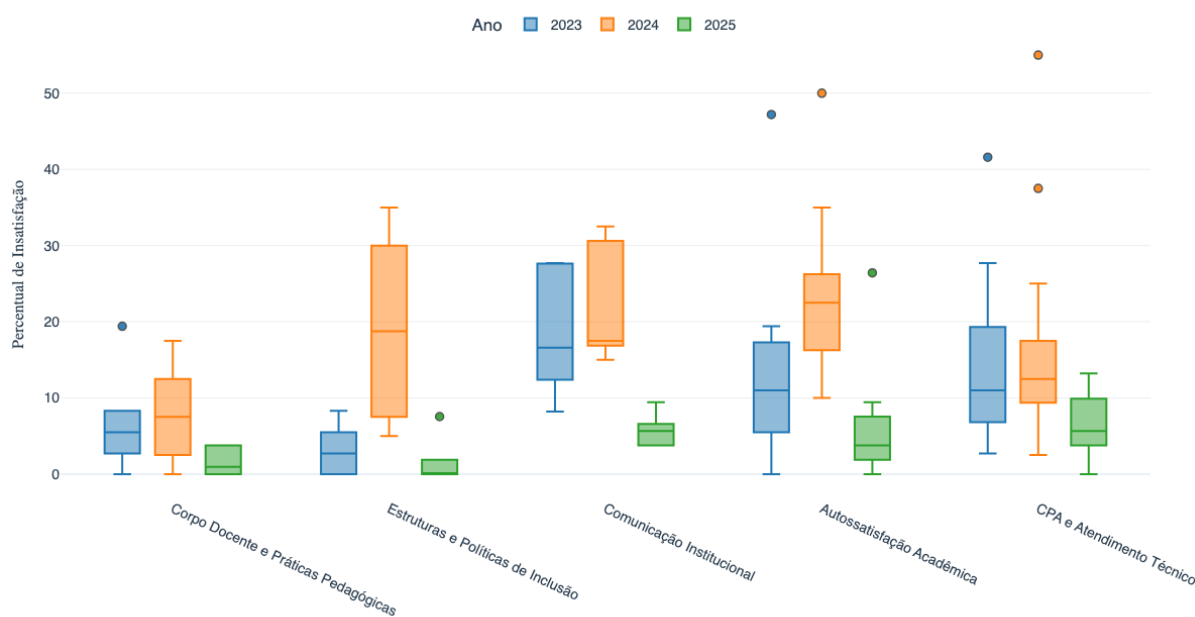
1. Ampliação das estratégias institucionais de inserção profissional e oferta de vagas de estágio.

2. Fortalecimento da divulgação das ações e resultados da Comissão Própria de Avaliação junto à comunidade acadêmica.
3. Aprimoramento contínuo dos canais de comunicação institucional e da ouvidoria.

2.4.11 Comparativo dos resultados de 2025 em relação a 2023 e 2024

A análise consolidada dos dados da avaliação institucional de 2025, organizada em categorias temáticas, permite identificar tendências de melhoria, estabilidade e pontos críticos persistentes ao longo do triênio (2023–2025). A Figura 8 sintetiza os níveis de insatisfação por categoria, possibilitando uma comparação visual direta entre os três períodos.

Figura 8: Comparativo trienal dos níveis de insatisfação por categoria temática (2023–2025)



Fonte: Elaboração própria.

De modo geral, observa-se uma redução consistente dos níveis de insatisfação em 2025 em praticamente todas as categorias analisadas, indicando avanço nas ações institucionais implementadas a partir dos diagnósticos anteriores. A categoria *Corpo Docente e Práticas Pedagógicas* mantém baixos níveis de insatisfação, com redução adicional em 2025, reforçando a percepção positiva dos discentes quanto à qualificação docente, metodologias adotadas e condução das atividades acadêmicas. Trata-se, portanto, de um dos principais pontos fortes consolidados da instituição.

Na categoria *Estruturas e Políticas de Inclusão*, observa-se uma mudança significativa em 2025, com redução expressiva da mediana e da dispersão da insatisfação em relação a 2024. Esse resultado sugere que intervenções institucionais voltadas à acessibilidade, acervo, apoio estudantil e inclusão social começaram a produzir efeitos positivos, ainda que seja necessário manter esforços contínuos para consolidação desses avanços.

A *Comunicação Institucional*, que anteriormente apresentava níveis elevados de insatisfação, demonstra melhora relevante em 2025, com redução consistente dos indicadores. Apesar do avanço, a categoria ainda requer atenção estratégica, especialmente no que diz

respeito à transparência das ações institucionais, clareza das informações e fortalecimento dos canais de comunicação com os discentes.

No que se refere à *Autossatisfação Acadêmica*, os dados de 2025 indicam redução nos níveis de insatisfação quando comparados a 2024, sugerindo melhorias na percepção dos estudantes sobre infraestrutura acadêmica, serviços de apoio e recursos educacionais. Ainda assim, a presença de variações indica a necessidade de monitoramento contínuo, sobretudo em aspectos relacionados à experiência acadêmica e ao suporte institucional.

Por fim, a categoria *CPA e Atendimento Técnico-Acadêmico* apresenta queda consistente na insatisfação em 2025, evidenciando avanços na qualidade dos serviços administrativos e de suporte ao estudante. Entretanto, permanece como desafio a ampliação da visibilidade das ações da CPA e o fortalecimento do engajamento discente nos processos avaliativos.

Em síntese, os dados de 2025 evidenciam uma tendência positiva de melhoria institucional, com redução generalizada da insatisfação em comparação aos anos anteriores. Os resultados indicam que as ações implementadas têm contribuído para o aprimoramento da qualidade acadêmica e administrativa. Contudo, persistem desafios estruturais, especialmente nas áreas de comunicação e engajamento institucional, reforçando a importância da continuidade dos processos de avaliação, monitoramento e tomada de decisão baseada em evidências.

2.4.12 Avaliação a partir de comentários envolvendo críticas e sugestões

Nos instrumentos de avaliação, a CPA utilizou questões abertas com o objetivo de captar percepções, sentimentos e sugestões dos discentes acerca da Faculdade Senac Ceará. Essa abordagem possibilita que os alunos expressem livremente suas opiniões, complementando os dados quantitativos e contribuindo de forma significativa para o processo de melhoria contínua institucional. Os relatos foram organizados por categorias temáticas, permitindo identificar padrões recorrentes, pontos fortes e aspectos que demandam atenção.

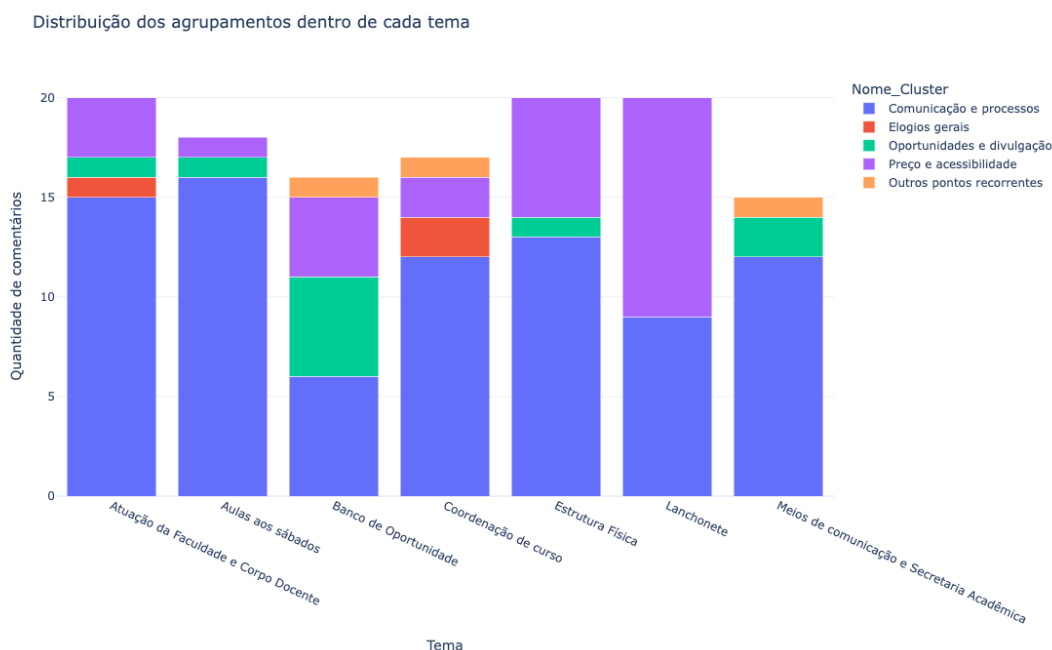
Tabela 11: Síntese dos relatos envolvendo críticas e sugestões por categoria

Categoria	Principais Elogios	Principais Críticas/Sugestões
Atuação da Faculdade e Corpo Docente	Alta qualificação dos professores, boa didática e compromisso com o ensino	Ampliação de atividades práticas, maior diversidade metodológica e fortalecimento de projetos interdisciplinares
Meios de Comunicação e Secretaria Acadêmica	Atendimento satisfatório e equipe acessível	Necessidade de maior clareza, agilidade e centralização das informações
Coordenação de Curso	Proximidade com os alunos e suporte acadêmico	Melhor organização de prazos, maior escuta ativa e ampliação de ações integradoras
Estrutura Física	Boa infraestrutura geral e ambiente adequado	Necessidade de manutenção de equipamentos, melhoria de salas e ampliação de espaços e recursos
Aulas aos Sábados	Reconhecimento da utilidade em casos específicos	Excesso de carga horária, dificuldades logísticas e necessidade de maior flexibilidade
Lanchonete	Variedade e praticidade	Preços elevados e necessidade de opções mais acessíveis aos estudantes
Banco de Oportunidades	Importância reconhecida para inserção profissional	Baixa divulgação, poucas oportunidades e necessidade de maior integração com o mercado

A amostragem dos relatos evidencia, de forma consistente, a coexistência de percepções positivas e oportunidades de melhoria na experiência acadêmica dos discentes. Destacam-se elogios recorrentes à qualificação e didática do corpo docente, bem como ao compromisso institucional com o processo de ensino-aprendizagem. Por outro lado, emergem críticas relacionadas principalmente à **comunicação institucional**, considerada por alguns alunos como **pouco ágil** e, por vezes, **insuficientemente clara**. Aspectos operacionais, como prazos, organização de informações e tempo de resposta da secretaria, também são apontados como passíveis de aprimoramento. No âmbito da estrutura física, embora haja reconhecimento da qualidade geral dos espaços, surgem demandas por modernização de equipamentos e ampliação de recursos, especialmente na biblioteca e em ambientes de estudo. As aulas aos sábados configuram-se como um ponto sensível, sendo frequentemente associadas a dificuldades logísticas e sobrecarga dos estudantes. Além disso, a lanchonete é destacada como um dos principais focos de insatisfação, sobretudo em relação aos preços praticados. Por fim, o Banco de Oportunidades aparece como uma iniciativa relevante, porém ainda pouco acessada e com necessidade de maior divulgação e ampliação de vagas. Em conjunto, os relatos reforçam a importância de ações contínuas voltadas à melhoria dos processos institucionais, comunicação e apoio à trajetória acadêmica e profissional dos alunos.

De modo geral, os comentários evidenciam uma percepção amplamente positiva em relação à atuação institucional, especialmente no que se refere ao corpo docente, à estrutura acadêmica e ao ambiente de aprendizagem. Entretanto, também são identificadas críticas construtivas e sugestões relevantes que indicam oportunidades de aprimoramento,

Figura 9: Distribuição dos agrupamentos de comentários por tema.



Fonte: Elaboração própria.

A análise da distribuição dos agrupamentos de comentários por tema, demonstrado na Figura 9, evidencia padrões relevantes na percepção dos discentes. Observa-se que o *cluster* *Comunicação e processos* concentra a maior parte das menções em praticamente todas as categorias, indicando que aspectos relacionados à organização institucional, fluxo de informações e eficiência administrativa desempenham papel central na experiência acadêmica. Destaca-se, ainda, a expressiva presença do cluster *Preço e acessibilidade* na categoria *Lanchonete*, reforçando a insatisfação recorrente quanto aos valores praticados. No *Banco de Oportunidades*, há maior incidência de comentários associados a *Oportunidades e divulgação*, evidenciando a necessidade de fortalecimento das estratégias de inserção profissional. Já os *Elogios gerais* aparecem distribuídos de forma transversal, especialmente nas categorias relacionadas ao corpo docente e à estrutura institucional, confirmando a consolidação de aspectos positivos. Em conjunto, os dados indicam que, embora haja reconhecimento das qualidades institucionais, persistem desafios estruturais relacionados à comunicação, acessibilidade e ampliação de oportunidades para os estudantes.

Tabela 12: Amostragem de relatos envolvendo críticas e sugestões em campos abertos

Categoria	Relatos
Atuação da Faculdade e Corpo Docente	“Os professores são bem capacitados e têm uma ótima didática de ensino.” “Bom corpo docente, entretanto pequeno. Um maior corpo docente promove uma maior variedade de didáticas.” “A faculdade vem apresentando um bom desenvolvimento, mas alguns processos internos podem ser mais ágeis, especialmente na comunicação e no suporte ao aluno.”
Meios de Comunicação e Secretaria Acadêmica	“A comunicação institucional pode ser aprimorada, especialmente na agilidade e clareza das informações.” “A faculdade poderia fazer comunicados mais antecipados para facilitar a programação dos alunos.” “Deixar as informações mais claras e manter o cronograma repassado evitaria frustrações.”
Coordenação de Curso	“Coordenação sempre disposta a ajudar o aluno.” “Um amigo solicitou uma declaração e demorou quase dois meses para receber.” “A coordenação demonstra empenho, mas pode melhorar na comunicação de prazos e promover mais momentos de escuta ativa.”
Estrutura Física	“A estrutura física é muito boa e atende às necessidades.” “A biblioteca tem poucos computadores para a quantidade de alunos.” “Seria importante investir na climatização das salas e na melhoria de equipamentos e espaços de estudo.”
Aulas aos Sábados	“Fica inviável para quem trabalha.” “Extinguir as aulas aos sábados.” “As aulas aos sábados são um desafio; poderiam ser mais flexíveis, com opções híbridas ou assíncronas.”
Lanchonete	“Os preços são altos e dificultam a compra pelos alunos.” “Seria interessante oferecer descontos para estudantes.” “A lanchonete tem variedade, mas os preços estão elevados e pouco acessíveis.”
Banco de Oportunidades	“Não há divulgação de vagas de forma contínua para os alunos.” “A maioria dos alunos não tem contato com as oportunidades ofertadas.” “O Banco de Oportunidades é importante, mas precisa ampliar vagas e melhorar a divulgação.”

2.4.13 Análise de tendências e padrões (relatos qualitativos)

A análise qualitativa dos relatos reforça os resultados quantitativos apresentados, evidenciando um cenário institucional caracterizado por pontos fortes consolidados e desafios específicos que demandam acompanhamento contínuo.

Observa-se que os aspectos relacionados ao corpo docente e à qualidade do ensino

permanecem como elementos de destaque positivo, contribuindo significativamente para a percepção geral dos estudantes sobre a instituição. Ao mesmo tempo, questões relacionadas à comunicação institucional e à organização de processos aparecem de forma recorrente, indicando a necessidade de maior eficiência, clareza e integração entre os setores.

Outro padrão relevante refere-se às demandas por maior flexibilidade acadêmica e ampliação de oportunidades práticas e profissionais. Os estudantes demonstram interesse em experiências mais conectadas ao mercado de trabalho, bem como em modelos de ensino que considerem suas realidades e necessidades.

Adicionalmente, aspectos relacionados à acessibilidade econômica, especialmente no que diz respeito aos serviços oferecidos internamente, como a lanchonete, configuram-se como pontos críticos que impactam diretamente a experiência estudantil.

Em síntese, os relatos qualitativos indicam que a instituição apresenta bases sólidas em termos de qualidade acadêmica e relacionamento institucional, ao mesmo tempo em que apontam direções claras para o aprimoramento contínuo, especialmente nas dimensões de comunicação, acessibilidade e inovação nas práticas educacionais.

2.5 Resultados da avaliação pelo corpo docente

Esta seção apresenta os resultados da autoavaliação institucional respondida pelo corpo docente em 2025. A análise foi organizada em cinco blocos temáticos, com percentuais agregados em três categorias (insatisfação, neutralidade e satisfação), conforme as Tabelas 13, 14, 15, 16 e 17.

2.5.1 Avaliação sobre o conhecimento institucional

A Tabela 13 sintetiza a percepção docente sobre missão institucional, coerência das práticas da IES e conhecimento do PDI.

Tabela 13: Resultado da avaliação sobre o conhecimento institucional

Aspecto avaliado	Insatisfação	Neutro	Satisfação
Conhecimento sobre a missão institucional	0,00%	0,00%	100,00%
Práticas da IES condizentes com a missão institucional	0,00%	0,00%	100,00%
Conhecimento do PDI	0,00%	0,00%	100,00%

Fonte: dados compilados a partir de pesquisa direta realizada com o corpo docente. CPA.

Os resultados apontam alinhamento institucional consolidado entre os docentes. Todos os itens do bloco apresentaram 100,00% de satisfação, indicando amplo conhecimento da missão institucional, reconhecimento da coerência das práticas da IES e domínio das diretrizes expressas no PDI.

2.5.2 Avaliação sobre as ações acadêmicas realizadas na IES

A Tabela 14 apresenta os resultados do bloco acadêmico, com foco em PPC, matriz curricular, coordenação, grupos de estudo e incentivo à extensão e pesquisa.

Tabela 14: Resultado da avaliação sobre as ações acadêmicas realizadas na IES

Aspecto avaliado	Insatisfação	Neutro	Satisfação
As atividades de ensino, pesquisa e extensão estão articuladas com as propostas do PPC	0,00%	0,00%	100,00%
Na execução da matriz curricular há articulação entre teoria e prática	0,00%	0,00%	100,00%
A coordenação do curso desempenha com qualidade e presteza as suas atribuições	0,00%	0,00%	100,00%
Os alunos são incentivados para criação e manutenção de grupos de estudo e de pesquisa	0,00%	14,30%	85,70%
Há incentivo para condições de desenvolvimento da extensão e pesquisa na IES	0,00%	14,30%	85,70%

Fonte: dados compilados a partir de pesquisa direta realizada com o corpo docente. CPA.

O bloco acadêmico também apresenta avaliação amplamente favorável. Três aspectos alcançaram 100,00% de satisfação, especialmente aqueles ligados à articulação curricular e à atuação da coordenação. Os itens relacionados ao incentivo a grupos de estudo e ao fortalecimento de extensão e pesquisa mantêm avaliação positiva elevada (85,70%), com presença de neutralidade (14,30%), sugerindo oportunidade de ampliação das ações de estímulo.

2.5.3 Avaliação sobre a qualidade dos equipamentos, políticas de acessibilidade e de relacionamento com a sociedade

A Tabela 15 reúne os resultados de acessibilidade, inclusão e envolvimento institucional com a sociedade.

Tabela 15: Resultado da avaliação sobre acessibilidade, inclusão e envolvimento com a sociedade

Aspecto avaliado	Insatisfação	Neutro	Satisfação
A IES proporciona condições de acessibilidade e estacionamento demarcado para pessoas com deficiência	0,00%	0,00%	100,00%
Existem políticas de inclusão social e cidadania	0,00%	0,00%	100,00%
O envolvimento da Instituição com as preocupações e demandas da sociedade atende as expectativas	0,00%	0,00%	100,00%

Fonte: dados compilados a partir de pesquisa direta realizada com o corpo docente. CPA.

Os dados indicam percepção integralmente positiva sobre acessibilidade, inclusão e responsabilidade social institucional, com 100,00% de satisfação em todos os itens avaliados. O resultado reforça a percepção de adequação das condições estruturais e das políticas de inclusão, além de reconhecimento da atuação da Faculdade junto à sociedade.

2.5.4 Avaliação de comunicação institucional com sociedade e mercado comercial-acadêmico

No eixo de comunicação, a Tabela 16 reúne os resultados relativos à comunicação visual, qualidade das informações, alcance das divulgações e presença institucional em

eventos.

Tabela 16: Resultado da avaliação de comunicação institucional com sociedade e mercado comercial-acadêmico

Aspecto avaliado	Insatisfação	Neutro	Satisfação
A forma de comunicação/informação visual da IES atende às expectativas	14,30%	0,00%	85,70%
Quanto à clareza, a qualidade das informações prestadas à sociedade atende as expectativas	0,00%	14,30%	85,70%
As divulgações da Faculdade para a sociedade despertam interesse para ingresso	0,00%	28,60%	71,40%
Há presença de stands da Faculdade em eventos que contemplem público-alvo para captação de alunos	0,00%	0,00%	100,00%

Fonte: dados compilados a partir de pesquisa direta realizada com o corpo docente. CPA.

Embora prevaleça avaliação positiva no eixo de comunicação, este é o bloco com maior variação de respostas. Destaca-se satisfação total na presença institucional em eventos (100,00%), ao passo que a percepção sobre o poder de atração das divulgações externas apresenta menor satisfação (71,40%) e maior neutralidade (28,60%). Também há registro de insatisfação na comunicação visual (14,30%), indicando ponto de atenção para ajustes de linguagem, alcance e consistência comunicacional.

2.5.5 Avaliação de relacionamento com a IES, qualificação docente e disponibilidade de estruturas e equipamentos

A Tabela 17 apresenta os resultados referentes ao relacionamento institucional, às condições de infraestrutura e ao uso dos resultados da avaliação interna.

Este bloco confirma percepção majoritariamente positiva sobre infraestrutura, relacionamento institucional e suporte acadêmico, com 100,00% de satisfação na maior parte dos itens. As maiores oportunidades de aprimoramento concentram-se na socialização do uso dos resultados avaliativos no planejamento institucional, item que apresentou 71,40% de satisfação e 28,60% de neutralidade. Observa-se ainda neutralidade moderada em relação ao apoio à capacitação docente e à resposta institucional às reivindicações (14,30% em ambos), indicando espaço para intensificar comunicação interna e ações de desenvolvimento profissional.

2.6 Resultados da avaliação pelo corpo técnico-administrativo

2.6.1 Avaliação geral do segmento técnico-administrativo

Para o segmento técnico-administrativo, os resultados foram consolidados em uma tabela única, apresentada na Tabela 18. Nesta síntese, foram considerados apenas os itens avaliativos em escala Likert (1 a 5), excluindo-se os campos de identificação/perfil e o campo aberto de comentários.

Tabela 17: Resultado da avaliação de relacionamento com a IES, qualificação docente e disponibilidade de estruturas e equipamentos

Aspecto avaliado	Insatisfação	Neutro	Satisfação
A Faculdade Senac mantém uma política de apoio à capacitação de docentes	0,00%	14,30%	85,70%
Demonstram interesse pelas reivindicações e agem no sentido de atendê-las	0,00%	14,30%	85,70%
O ambiente das salas de aula é apropriado quanto à acústica, iluminação, ventilação e assentos	0,00%	0,00%	100,00%
O ambiente da biblioteca é apropriado quanto à acústica, iluminação, ventilação e assentos	0,00%	0,00%	100,00%
Os laboratórios de informática são adequados às necessidades com equipamentos suficientes e atualizados	0,00%	0,00%	100,00%
A cantina/restaurante oferece instalações e serviços satisfatórios	0,00%	0,00%	100,00%
As instalações são adequadas aos portadores de necessidades especiais	0,00%	0,00%	100,00%
Tenho conhecimento da existência e funcionamento da CPA, responsável pela avaliação interna	0,00%	0,00%	100,00%
Tenho conhecimento da utilização dos resultados da avaliação interna anterior no planejamento institucional e na gestão	0,00%	28,60%	71,40%
Esta avaliação ajudará no crescimento da Faculdade Senac e solução de seus problemas	0,00%	0,00%	100,00%
A mantenedora contribui satisfatoriamente para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão	0,00%	0,00%	100,00%

Fonte: dados compilados a partir de pesquisa direta realizada com o corpo docente. CPA.

Tabela 18: Avaliação geral do corpo técnico-administrativo

Aspecto avaliado	Discord total-mente	Discord	Não con-ordo e nem dis-cordo	De acordo	Totalme de acordo
Conhece o PDI da Faculdade	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Conhece a visão e a missão da instituição	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Existem condições de acesso às pessoas com necessidades especiais	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%

Continua na próxima página

Tabela 18 – Continuação da página anterior

Aspecto avaliado	Discord total- mente	Discord	Não con- cordo e nem dis- cordo	De acordo	Totalme de acordo
Existem políticas de inclusão e cidadania	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
O envolvimento da Instituição com as preocupações e demandas da sociedade atende às expectativas	0,0%	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%
A comunicação e a divulgação nos canais de informação da Faculdade atendem às expectativas	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%
A forma de comunicação/informação visual da IES atende às suas expectativas (cartazes, murais, site etc.)	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%
A qualidade das informações prestadas à sociedade atende às expectativas	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%
Há o desenvolvimento do programa de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo	0,0%	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%
Existe coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo	0,0%	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%
Os colaboradores recebem apoio para a sua qualificação	0,0%	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%
A Faculdade Senac possibilita o crescimento profissional dos colaboradores	0,0%	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%
O Plano de Cargos e Carreiras e seus objetivos são claros e efetivos	0,0%	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%
A Faculdade oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança	0,0%	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%
As instalações são adequadas aos portadores de necessidades especiais	0,0%	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%
O espaço físico da lanchonete, o atendimento e a variedade de alimentos atendem às suas necessidades	0,0%	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%

Continua na próxima página

Tabela 18 – Continuação da página anterior

Aspecto avaliado	Discord total- mente	Discord	Não con- cordo e nem dis- cordo	De acordo	Totalme de acordo
As instalações sanitárias e o serviço de limpeza são suficientes e adequados	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Esta avaliação contribui para o crescimento da instituição e para a solução de seus problemas	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Você conhece o organograma administrativo da Faculdade Senac	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Você está satisfeito em fazer parte da Faculdade Senac	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
A organização demonstra interesse pelas reivindicações e age no sentido de atendê-las	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
O tipo de convivência interna da IES favorece a formação de cidadãos éticos e socialmente responsáveis	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
A IES oportuniza condições para o seu desenvolvimento pessoal e profissional	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%

Fonte: dados compilados a partir de pesquisa direta realizada com o corpo técnico-administrativo. CPA.

2.6.2 Análise de tendências e padrões

Conforme a Tabela 18, os resultados evidenciam percepção amplamente favorável entre os técnicos-administrativos, sem registros de discordância ou neutralidade nos 23 itens avaliados. O padrão predominante concentrou-se nas categorias “de acordo” e “totalmente de acordo”, indicando consenso positivo sobre conhecimento institucional, condições de acessibilidade, políticas de inclusão, comunicação e qualidade da infraestrutura.

Em termos de distribuição, 11 itens registraram 100,0% em “totalmente de acordo”, 3 itens registraram 100,0% em “de acordo” e 9 itens apresentaram distribuição de 50,0% entre “de acordo” e “totalmente de acordo”. A maior intensidade de “totalmente de acordo” concentrou-se em identidade institucional (PDI, visão e missão), satisfação com a instituição, conhecimento do organograma e percepção de resposta às reivindicações. Já os itens relativos a carreira, capacitação, segurança e lanchonete mantiveram avaliação positiva, mas com padrão mais distribuído, indicando oportunidade de aprimoramento incremental nesses eixos.

2.7 Quadro síntese com apresentação das áreas de melhoria

2.7.1 Perspectiva discente

Os resultados da avaliação discente evidenciam avanço institucional em diferentes dimensões e, simultaneamente, indicam focos de aprimoramento para o próximo ciclo avaliativo.

Tabela 19: Áreas de melhoria na perspectiva discente

Aspecto Avaliado	Propostas de Melhorias
Corpo Docente e Práticas Pedagógicas	• Intensificar estratégias pedagógicas que fortaleçam a articulação entre teoria e prática. • Ampliar ações de capacitação didática continuada para o corpo docente. • Reforçar o acompanhamento acadêmico da coordenação de curso junto aos discentes.
Estruturas, formas de estudo e políticas de inclusão	• Ampliar e atualizar continuamente o acervo bibliográfico físico e digital. • Fortalecer iniciativas de grupos de estudo, pesquisa e aprendizagem colaborativa. • Intensificar a divulgação de ações de inclusão e de interação da instituição com a sociedade.
Gestão da Comunicação Institucional, Interna e Externa	• Aprimorar a clareza, a frequência e a integração dos fluxos de comunicação institucional. • Ampliar estratégias de comunicação externa para fortalecer transparência e visibilidade institucional. • Revisar padrões de comunicação visual para melhorar compreensão e acesso às informações.
Autossatisfação Acadêmica, Cidadania, Uso de Equipamentos de Pesquisa e Áreas Acadêmicas e de Lazer	• Melhorar a infraestrutura da lanchonete, com foco em conforto, capacidade e acessibilidade econômica. • Expandir e qualificar áreas de lazer e convivência estudantil. • Manter plano contínuo de atualização de equipamentos acadêmicos e de pesquisa.
CPA, Melhorias e Atendimento Técnico-Acadêmico	• Ampliar a divulgação das ações e resultados da CPA para elevar o engajamento discente. • Fortalecer estratégias de inserção profissional e divulgação de vagas de estágio. • Aprimorar canais de ouvidoria e atendimento técnico-administrativo, com maior usabilidade e resolutividade.

Fonte: dados compilados a partir de pesquisa direta realizada com o corpo discente. CPA.

2.7.2 Perspectiva docente

Os resultados docentes indicam alinhamento institucional positivo e apontam oportunidades de melhoria em comunicação institucional, pesquisa/extensão e socialização

de resultados avaliativos.

Tabela 20: Áreas de melhoria na perspectiva docente

Aspecto Avaliado	Propostas de Melhorias
Conhecimento institucional	• Manter ações sistemáticas de socialização da missão, visão e PDI junto ao corpo docente. • Consolidar rotinas de comunicação estratégica para preservar o alinhamento institucional observado.
Ações acadêmicas realizadas na IES	• Fortalecer iniciativas de extensão e pesquisa com maior apoio institucional a projetos e grupos de estudo. • Ampliar incentivos para participação discente em atividades acadêmico-científicas.
Qualidade dos equipamentos, políticas de acessibilidade e relacionamento com a sociedade	• Manter investimentos em acessibilidade e inclusão, garantindo monitoramento contínuo da efetividade dessas políticas. • Ampliar ações de aproximação com demandas sociais e parcerias comunitárias.
Comunicação institucional com sociedade e mercado comercial-acadêmico	• Revisar estratégias de comunicação visual e divulgação externa da instituição. • Reforçar ações de marketing institucional e presença em eventos de captação, com acompanhamento por indicadores.
Relacionamento com a IES, qualificação docente e disponibilidade de estruturas e equipamentos	• Intensificar comunicação sobre uso dos resultados avaliativos no planejamento institucional. • Fortalecer políticas de capacitação docente e canais de escuta das reivindicações do corpo acadêmico.

Fonte: dados compilados a partir de pesquisa direta realizada com o corpo docente. CPA.

2.7.3 Perspectiva técnico-administrativa

Na perspectiva técnico-administrativa, observa-se percepção favorável das condições institucionais, com foco de melhoria em comunicação, desenvolvimento profissional e infraestrutura de apoio.

Tabela 21: Áreas de melhoria na perspectiva técnico-administrativa

Aspecto Avaliado	Propostas de Melhorias
Conhecimento institucional e alinhamento estratégico	• Manter ações permanentes de integração sobre missão, visão, PDI e organograma institucional. • Reforçar espaços de comunicação interna para sustentação do alinhamento estratégico.

Continua na próxima página

Tabela 21 – Continuação da página anterior

Aspecto Avaliado	Propostas de Melhorias
Políticas de inclusão, acessibilidade e infraestrutura	• Preservar e aprimorar continuamente condições de acessibilidade e inclusão nos espaços institucionais. • Monitorar a qualidade da infraestrutura física, com atenção a segurança, sanitários e ambientes de apoio.
Comunicação institucional e relacionamento com a sociedade	• Aprimorar a comunicação e divulgação institucional nos canais internos e externos. • Fortalecer consistência das informações destinadas aos diferentes públicos institucionais.
Desenvolvimento profissional, carreira e apoio ao colaborador	• Intensificar programas de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo. • Fortalecer transparência e acompanhamento das diretrizes do plano de cargos e carreiras.
Ambiente organizacional e satisfação com a instituição	• Manter políticas de valorização e pertencimento institucional. • Consolidar práticas de escuta e resposta às reivindicações para melhoria contínua do clima organizacional.

Fonte: dados compilados a partir de pesquisa direta realizada com o corpo técnico-administrativo. CPA.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de autoavaliação institucional de 2025 da Faculdade Senac Ceará confirma a consolidação da cultura avaliativa como instrumento de gestão, planejamento e melhoria contínua. Os resultados apresentados ao longo deste relatório evidenciam cenário predominantemente favorável nas perspectivas discente, docente e técnico-administrativa, com avanços relevantes em dimensões acadêmicas, organizacionais e de infraestrutura.

Na perspectiva discente, observam-se níveis elevados de satisfação em aspectos relacionados ao corpo docente, à experiência acadêmica e às condições gerais de ensino. Ao mesmo tempo, permanecem desafios estratégicos vinculados à comunicação institucional, à ampliação de oportunidades de estágio, ao fortalecimento da visibilidade das ações da CPA e à qualificação de serviços de apoio estudantil. Esses elementos orientam prioridades para o próximo ciclo de ações institucionais.

Na perspectiva docente, os dados revelam forte alinhamento com a missão institucional, o PDI e as práticas acadêmicas desenvolvidas. As oportunidades de melhoria concentram-se na comunicação externa, no incentivo ampliado às ações de pesquisa e extensão e na socialização dos resultados avaliativos como ferramenta de planejamento pedagógico e administrativo.

Na perspectiva técnico-administrativa, os resultados indicam percepção positiva sobre condições de trabalho, acessibilidade, pertencimento institucional e contribuição da avaliação para o desenvolvimento da IES. Como agenda de aprimoramento, destacam-se o fortalecimento de programas de capacitação, a evolução dos mecanismos de comunicação interna e o acompanhamento contínuo das políticas de carreira e infraestrutura.

De forma integrada, a Comissão Própria de Avaliação reafirma que os resultados deste relatório subsidiam a definição de prioridades e a elaboração de planos de ação com metas, responsáveis e prazos de monitoramento. A continuidade do processo avaliativo, associada à transparência na devolutiva dos resultados e ao engajamento dos diferentes segmentos institucionais, permanece essencial para o aprimoramento da qualidade acadêmica e administrativa da Faculdade Senac Ceará.